

ARQUIVADO

1. Identificação da entidade

Exercício de 2017

1.1 Designação da entidade

Santa Casa da Misericórdia de Buarcos

1.2- Sede

Rua da Misericórdia nº 23 apartado 82

Buarcos

3080-277 Figueira da Foz

1.3- NIPC

501 162 143

1.4- Natureza da Atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Buarcos é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tendo em vista a proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez.

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Aviso nº 6726-B/2011. De notar que as divulgações efetuadas correspondem às publicações constantes do anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro com as especificidades das ESNL.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF- ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

2.4 - Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

Em 31 de Dezembro de 2010, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com a normalização Contabilística para sector não lucrativo.



3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação começa quando o ativo esteja disponível para uso, ou seja quando seja capaz de operar na forma pretendida.

Propriedades de Investimento:

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento

Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros:

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação começa quando o ativo esteja disponível para uso, ou seja quando seja capaz de operar na forma pretendida.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.2. Valorização das várias classes

ALP... 120

Descrição	Conta 432 Bens do Patrimônio Histórico Artístico Cultural	Conta 433.1/2 Edifícios e Out. Construções	Conta 4333 Eq. Básico	Conta 4334 Eq. de transporte	Conta 4335 Eq. Administrativo	Conta 4337 Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
1 Valor Bruto no início do período	169.464,49	325.775,80	77.391,23	38.056,12	31.165,67	9.326,74	651.180,05
2 Depreciações acumuladas no início	104.663,15	189.377,00	77.391,23	38.056,12	29.806,55	9.326,74	448.620,79
3 Imparidades acumuladas no início							
4 Saldo no início do período	64.801,34	136.398,80	0,00	0,00	1.359,12	0,00	202.559,26
5 Variações no período (VB)							
5.1 Aumentos do período	66.088,12	0,00	1.648,20	0,00	0,00	0,00	67.736,32
Aquisições em 1ª mão							
Concentrações							
Outras aquisições	66.088,12	0,00	1.648,20	0,00	0,00	0,00	67.736,32
Estimativa custos de desmantelamento							
Trabalhos para a própria entidade							
Revalorizações (+)							
Outros aumentos							
5.2 Diminuições do período	4.761,23	7.984,87	412,05	0,00	535,94	0,00	13.694,09
Depreciações do período	4.761,23	7.984,87	412,05	0,00	535,94	0,00	13.694,09
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras diminuições							
5.3 Reversões de Perdas de Imparidade							
5.4 Transferências de AFT em curso							
5.5 Transferências de/para ANCDV							
5.6 Outras transferências							
6 Saldo no fim do período	126.128,23	128.413,93	1.236,15	0,00	823,18	0,00	256.601,49
7 Garantias de passivos/titularidade restringida							


APR-20
 J. J. J.

6. Propriedades de Investimento

6.1 – Divulgações sobre Propriedades de Investimento

	Descrição	Modelo do Custo				TOTAL
		Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	Prop.inventim. Em curso	
1	Valor Bruto no início do período	0,00	135.234,19	0,00	0,00	135.234,19
2	Depreciações acumuladas no início	0,00	250,91	0,00	0,00	250,91
3	Imparidades acumuladas no início					
4	Saldo no início do período	0,00	134.983,28	0,00	0,00	134.983,28
5	Variações no período (VB)					
5.1	Aumentos do período	0,00	6.474,30	0,00	0,00	6.474,30
	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variações no justo valor					
	Concentrações					
	Outros aumentos	0,00	6.474,30	0,00	0,00	6.474,30
5.2	Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variações no justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas por imparidade					
	Alienações					
	Abates					
	Outras diminuições					
5.3	Reversões de Perdas de Imparidade					
5.4	Transferências de PI em curso					
5.5	Transferências de/para ANCDV					
5.6	Transferências de/para inventários					
5.7	Transferências de/para AFT					
5.8	Outras transferências					
5.9	Diferenças de câmbio líquidas					
6	Saldo no fim do período	0,00	141.457,58	0,00	0,00	141.457,58
7	Valor de restrições à realização de rendimentos					

7/11/2017



7. Inventários

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

7.2 - Apuramento do CMVMC e outras informações sobre inventários

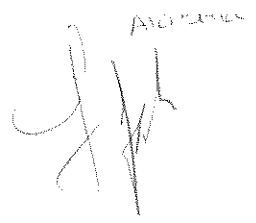
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas e subsidiárias	TOTAL
Inventários iniciais	2.432,98	266,43	2.699,41
Compras	0,00	34.627,82	34.627,82
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	2.432,98	147,71	2.580,69
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	34.746,54	34.746,54
Outras informações			
Ajustamentos por imparidade do período			
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			
Reversão de ajustamentos/perdas de imparidade			
Inventários ao justo valor menos custos de os vender			
Inventários dados como penhor ou garantia de passivos			
Inventários que se encontram fora da empresa			
Adiantamentos por conta de compras			

8. Rédito

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de :

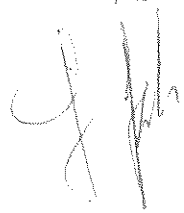
Categoria de rédito	Quantias
Venda de bens	0,00
Prestação de serviços	200.740,92
Subtotal	200.740,92
Juros	1.475,41
Royalties	0,00
Dividendos	0,00
Outros réditos	42.108,36
Subtotal	43.583,77
Totais	244.324,69

AD 2016


9. Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo

9.1 Políticas Contabilísticas e Reconhecimento dos Subsídios do Governo

Descrição	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	Valor total atribuído	Valor imputado no período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamento biológico				
Outros ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	0,00	132.710,56	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Totais	0,00	132.710,56	0,00	0,00

ANEXO - 120


10. Instrumentos financeiros

10.1. Categorias de Ativos e Passivos Financeiros

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e ulentes			260,00		
Adiantamentos a fornecedores			0,00		
Fundadores/doadores/associados			780,00		
Outras contas a receber			0,00		
Ativos financeiros detidos para negociação			0,00		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1421)			0,00		
Outros ativos financeiros			309.183,39		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1431)			0,00		
(outros instrumentos incluídos conta 1431)			0,00		
Passivos financeiros:					
Fornecedores			6.226,89		
Adiantamentos de clientes			0,00		
Fundadores/doadores/associados			0,00		
Financiamentos obtidos			0,00		
(dos quais empréstimo por obrigações convertíveis)			0,00		
(dos quais prestações suplementares reembolsáveis:)			0,00		
Aumentos do período			0,00		
Reduções do período			0,00		
Outras contas a pagar			35.597,44		
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00		
Outros passivos financeiros			0,00		
Ganhos e perdas líquidos de:					
Ativos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		
Rendimentos e gastos de juros de:					
Ativos financeiros			1.475,41		
Passivos financeiros			0,00		

C. J. Silva
 2023-12-31

11. Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa		
Pessoas remuneradas	18	31.408
Pessoas não remuneradas	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário		
Pessoas a tempo completo		
(das quais pessoas remuneradas)	18	31.408
Pessoas a tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	0	0
Feminino	18	31.408
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

Descrição	Quantias
Gastos com o pessoal	219.363,49
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Remunerações do pessoal	164.308,22
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Benefícios pós emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - órgãos sociais)	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - outros)	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as remunerações	36.022,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.784,82
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com o pessoal	17.247,53
(dos quais: formação)	0,00
(dos quais: fardamento)	698,76

12. Outras informações

12.1. Informação por Atividade

Descrição	Lar	Igreja/Outras Atividades	TOTAL
Vendas	0,00	0,00	0,00
De mercadorias	0,00	0,00	0,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
De ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	191.344,76	9.396,16	200.740,92
Compras	34.627,82	0,00	34.627,82
Fornecimentos e serviços externos	66.783,19	14.390,97	81.174,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34.746,54	0,00	34.746,54
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	34.746,54	0,00	34.746,54
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	18	0	18
Gastos com o pessoal	219.363,49	0,00	219.363,49
Remunerações	164.308,22	0,00	164.308,22
Outros gastos	17.247,53	0,00	17.247,53
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	130.473,26	126.128,23	256.601,49
Total das aquisições	0,00	0,00	0,00
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	0,00	0,00
Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento			
Valor líquido final	0,00	141.457,58	141.457,58
Total das aquisições	0,00	0,00	0,00
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	0,00	0,00
Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00

12.2. Investimentos Financeiros

Descrição	Quantia
Fundos F.C.T	485,90
Fundos Reestruturação solidário	283,83

O Contabilista Certificado,

André Luís Ribeiro

A Direção,

Luís António Fernandes
M. Manuel Gomes